

Comunidade em Oração

Liturgia para o 5º Domingo do Tempo Comum/Ano B – 04.02.2024

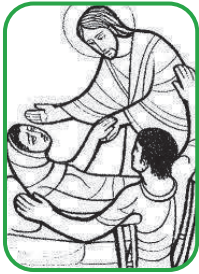
- Solidário com todos no sofrimento, Jesus cura doentes e anuncia a Boa Nova da Salvação

- Ano de oração em preparação do Jubileu (Ano Santo) de 2025 – “Peregrinos de Esperança”

Cor litúrgica: **VERDE**

Ano 46 - Nº 2674

Secr. Dioc. de Pastoral – Erechim/RS – www.diocesedeerexim.org.br



1. RITOS INICIAIS

Em nossa condição humana, temos fragilidades, enfrentamos a dor e o sofrimento, temos necessidade da solidariedade fraterna e da força divina. Cristo, que assumiu nossos sofrimentos, nos estende a sua mão e nos anuncia sua Palavra de vida para erguer-nos de qualquer prostração e ajudar-nos a superar todo tipo de mal. Ele conta conosco para continuar sua missão e construirmos o mundo novo esperado.

(... realidade familiar e social com muitas pessoas deprimidas, doentes... / o desafio de anunciar a todos a alegria do Evangelho que dá novo sentido à vida...)

A. (N349) **1. Dentro de nossa vida, viemos celebrar, nesta assembleia reunida, teu povo quer se encontrar.**

Ref./: **Bendito sejas, ó Deus que nos reuniste no amor de Cristo.:/**

1. Dentro de nossa história, viemos celebrar, juntos fazemos memória, teus feitos vamos lembrar.

2. Dentro de nosso tempo, viemos escutar tua Palavra de vida, que faz o tempo mudar.

3. Dentro de nossa luta, viemos procurar / Pão que nos fortalece, que a vida vai transformar.

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

P. A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

Aspecto litúrgico e a vida na liturgia

P. ...

Ato penitencial

P. Em Jesus Cristo, o justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor. (pausa).

- Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

A. Senhor, tende piedade de nós.

- Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

A. Cristo, tende piedade de nós.

- Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

A. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus ...

A. **Amém.**

Glória

A. (Nº 715 F) Ref. **Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados!**

1. Senhor Deus, Rei dos Céus,/ Deus Pai todo poderoso:/ Nós vos louvamos, nós vos bendizemos,/ nós vos adoramos, nós vos glorificamos,/ Nós vos damos graças por vossa imensa glória.

2. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito,/ Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai./ Vós que tirais o pecado do mundo,/ tende piedade de nós./ Vós que tirais o pecado do mundo/ acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai,/ tende piedade de nós.

3. Só vós sois o Santo,/ só vós o Senhor,/ só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo,/ com Espírito Santo,/ na glória de Deus Pai./ Amém!

P. OREMOS. Velai, Senhor, nós vos pedimos, com incansável amor sobre vossa família; e porque só em vós coloca sua esperança, defendei-a sempre com

vossa proteção. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

2. LITURGIA DA PALAVRA

(Leccionário Dominical, 5º DTC-B, Paulinas-Paulus, p. 577-579)

1ª Leitura: Jó 7,1-4.6-7

L. *Leitura do Livro de Jó.*

Jó disse: “Não é acaso uma luta a vida do homem sobre a terra? Seus dias não são como dias de um mercenário? Como um escravo suspira pela sombra, como um assalariado aguarda sua paga, assim tive por ganho meses de decepção, e couberam-me noites de sofrimento. Se me deito, penso: Quando poderei levantar-me? E, ao amanhecer, espero novamente a tarde e me encho de sofrimentos até ao anoitecer. Meus dias correm mais rápido do que a lançadeira do tear e se consomem sem esperança. Lembra-te de que minha vida é apenas um sopro e meus olhos não voltarão a ver a felicidade!” - Palavra do Senhor.

A. **Graças a Deus.**

Salmo: Sl 146 (147A)

S. Louvai a Deus, porque ele é bom / e conforta os corações.

A. Louvai a Deus, porque ele é bom / e conforta os corações.

S. = 1. Louvai o Senhor Deus, porque ele é bom,+ cantai ao nosso Deus, porque é suave:* ele é digno de louvor, ele o merece! - O Senhor reconstruiu Jerusalém,* e os dispersos de Israel juntou de novo.

2. - Ele conforta os corações despedaçados,* ele enfaixa suas feridas e as cura; - fixa o número de todas as estrelas* e chama a cada uma por seu nome.

3. - É grande e onipotente o nosso Deus,* seu saber não tem medida nem limites. - O Senhor Deus é o amparo dos humildes,* mas dobra até o chão os que são ímpios.

. **Louvai a Deus, porque ele é bom / e conforta os corações.**

2ª Leitura: 1Cor 9,16-19.22-23.

L. **Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.**

Irmãos:

Pregar o evangelho não é para mim motivo de glória. É antes uma necessidade para mim, uma imposição. Ai de mim se eu não pregar o evangelho! Se eu exercesse minha função de pregador por iniciativa própria, eu teria direito a salário. Mas, como a iniciativa não é minha, trata-se de um encargo que me foi confiado. Em que consiste então o meu salário? Em pregar o evangelho, oferecendo-o de graça, sem usar os direitos que o evangelho me dá. Assim, livre em relação a todos, eu me tornei escravo de todos, a fim de ganhar o maior número possível. Com os fracos, eu me fiz fraco, para ganhar os fracos. Com todos, eu me fiz tudo, para certamente salvar alguns. Por causa do evangelho eu faço tudo, para ter parte nele. - Palavra do Senhor.

A. **Graças a Deus.**

Evangelho: Mc 1,29-39

A. (Nº 742) **!Aleluia, aleluia, aleluia!:/**

S. O Cristo tomou sobre si nossas dores, carregou em seu corpo as nossas fraquezas.

A. **Aleluia**

P. *O Senhor esteja convosco.*

A. **Ele está no meio de nós.**

P. *Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.*

A. **Glória a vós, Senhor!**

P. *Naquele tempo, Jesus saiu da sinagoga e foi, com Tiago e João, para a casa de Simão e André. A sogra de Simão estava de cama, com febre, e eles logo contaram a Jesus. E ele se aproximou, segurou sua mão e ajudou-a a levantar-se. Então, a febre desapareceu; e ela começou a servi-los. À tarde, depois do pôr-do-sol, levaram a Jesus todos os doen-*

tes e os possuídos pelo demônio. A cidade inteira se reuniu em frente da casa. Jesus curou muitas pessoas de diversas doenças e expulsou muitos demônios. E não deixava que os demônios falassem, pois sabiam quem ele era. De madrugada, quando ainda estava escuro, Jesus se levantou e foi rezar num lugar deserto. Simão e seus companheiros foram à procura de Jesus. Quando o encontraram, disseram: "Todos estão te procurando". Jesus respondeu: "Vamos a outros lugares, às aldeias da redondeza! Devo pregar também ali, pois foi para isso que eu vim". E andava por toda a Galileia, pregando em suas sinagogas e expulsando os demônios.

- *Palavra da Salvação.*

A. **Glória a vós, Senhor!**

Homilia Profissão da fé

S. (Nº 755) Creio em um só Deus,

A. **Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra,/ de todas as coisas visíveis e invisíveis./**

S. Creio em um só Senhor,

A. **Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus,/ nascido do Pai antes de todos os séculos/**

S. Deus de Deus, luz da luz,

A. **Deus verdadeiro de Deus verdadeiro; gerado, não criado, consubstancial ao Pai./**

S. Por ele todas as coisas foram feitas./

A. **E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus:/ e se encarnou pelo Espírito Santo no seio da Virgem Maria, e se fez homem./**

S. Também por nós, por nós

A. **foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado./ Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras./**

S. e subiu aos céus,

A. **onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória,/ para julgar os vivos e os mortos; e o seu Reino não terá fim./**

S. Creio no Espírito Santo,

A. **Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho;/ e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas./**

S. Creio na Igreja,

A. **una, santa, católica e apostólica./ Professo um só batismo para a remissão dos pecados./**

S. E espero a ressurreição

A. **e espero a ressurreição dos mortos/ e a vida do mundo que há de vir!/ Amém! Amém!**

Oração dos fiéis

P. Confiantes na bondade infinita de Deus que sempre acolhe a súplica de seus filhos e filhas, apresentemo-lhe nossas preces.

A. **Ó Deus de bondade, vinde em nosso auxílio!**

1. Para que a Igreja seja sempre solícita com os enfermos ajudando-os a curar suas doenças, agravadas pelas injustiças e indiferenças, nós vos pedimos, ó Deus.

2. Para que os profissionais da saúde possam realizar sua missão com dedicação fraterna, nós vos pedimos:

3. Para que todas as pessoas possam ter o atendimento e os remédios necessários em suas enfermidades, nós vos pedimos:

4. Para que as famílias garantam o devido acompanhamento a seus membros doentes, em depressão ou em dependência química, nós vos pedimos:

5.

(...)

P. Em comunhão diocesana, reze-mos a oração vocacional do primeiro domingo de cada mês:

A. **Jesus Divino Mestre, que chamastes os Apóstolos a vos seguirem, continuai a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, pelas nossas escolas e continuai a repetir o convite a muitos dos nossos jovens. Dai coragem às pessoas convidadas. Dai força para que vos sejam fiéis como apóstolos leigos, como sacerdotes, como religiosos e religiosas, para o bem do povo de Deus e de toda a humanidade. Amém.**

3. LITURGIA EUCARÍSTICA

Procissão e preparação das oferendas

A. (Nº 438) 1. **É o momento de nossa oferenda, ao Senhor pão e**

vinho trazemos. E um pouco de água juntamos: nossa vida, humildade ofertamos.

Ref. **A nossa oferta nós elevamos, e nossa vida vos entregamos: As nossas dores e alegrias, nossos trabalhos e nosso dia.**

2. Neste pão que é fruto da terra, entregamos, Senhor, nossas obras. Neste vinho, que é fruto da luta, entregamos, Senhor nosso amor.

P. Orai, irmãos e irmãs...

A. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

P. Senhor nosso Deus, que criastes o pão e o vinho para alimentar nossa fraqueza, concedei, nós vos pedimos, que se tornem para nós sacramento da vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

Oração Eucarística – DC IV *Jesus passa fazendo o bem* (Missal, p. 632)

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação, dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Pai das misericórdias e Deus fiel, pois nos destes vosso Filho Jesus Cristo, como Senhor e Redentor. Ele sempre se mostrou cheio de misericórdia para com os pequenos e os pobres, os doentes e os pecadores, e se fez próximo dos aflitos e oprimidos. Por sua palavra e ação anunciou ao mundo que sois Pai e cuidais de todos os vossos filhos e filhas. Por isso, com todos os Anjos e Santos, nós vos louvamos e bendizemos, e proclamamos o hino de vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

A. (Nº 758/M) Santo, santo, santo, Senhor Deus do universo! O céu e a terra proclamam vossa glória. Hosana, hosana, hosana nas alturas. Bendito o que vem em nome do Senhor. Hosana, hosana, hosana nas alturas.

P. Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho

presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

A. Bendito o vosso Filho, presente entre nós!

P. Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

A. Enviai o vosso Espírito Santo!

P. Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, ele tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé e do amor!

A. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

P. Celebrando, pois, ó Pai santo o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

A. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito de vosso amor, sejamos contados, agora

e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

A. O Espírito nos uma num só corpo!

P. Dignai-vos, Senhor, conduzir a vossa Igreja à perfeição na fé e no amor, em comunhão com o nosso Papa N., o nosso Bispo N., com todos os Bispos, presbíteros e diáconos e todo o povo que adquiristes para vós.

A. Confirmai na unidade a vossa Igreja!

P. Abri os nossos olhos para perceber as necessidades dos nossos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os cansados e oprimidos; fazei que os sirvamos de coração sincero, seguindo o exemplo e o mandamento de Cristo. Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se reanime com uma esperança.

A. Ajudai-nos a criar um mundo novo!

P. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (N. e N.), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

A. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P. Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, (com S.N.: *santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

Rito de Comunhão
(Pai nosso-Or. da Paz-Fr. do pão)
Comunhão

A. (Nº 523) **1. Tu deste saúde aos doentes, Senhor, mostrando que veio teu reino de amor. Contigo queremos os fracos amar, /:da vida e saúde de todos cuidar.:/**

2. Dos cegos curaste a vista, Senhor, mostrando que veio o teu reino de amor. Contigo queremos os cegos amar, /:da vida e saúde de todos cuidar.:/

3. Dos mudos soltaste a língua, Senhor, mostrando que veio o teu reino de amor. Contigo queremos os mudos amar, /:da vida e saúde de todos cuidar.:/

4. Dos surdos abriste o ouvido, Senhor, mostrando que veio teu reino de amor. Contigo queremos os surdos amar, /:da vida e saúde de todos cuidar.:/

5. O mal de leprosos saraste, Senhor, mostrando que veio teu reino de amor. Contigo queremos os doentes amar, /: da vida e saúde de todos cuidar.:/

P. OREMOS! Ó Deus, vós quisestes que participássemos do mesmo pão e do mesmo cálice; fazei-nos viver de tal modo unidos em Cristo, que possamos com alegria produzir fruto para a salvação do mundo. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

4. RITOS FINAIS

(Avisos / Compromisso)

Anim. Antes de ir à casa de Pedro, onde curou muitos doentes, Cristo estava na sinagoga, a casa da Palavra e da oração. Depois foi à montanha para rezar novamente. Assim devemos fazer, da celebração ao serviço aos outros e retornar à oração.

A. (Nº 840) Ref. /:“Sal da terra e luz do mundo”, O Senhor nos chama e nos envia! Testemunhas do seu Reino em toda a parte, Vivendo a fé no amor e na alegria!:/

Bênção

P. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

P. Deus vos abençoe na sua bondade e infunda em vós a sabedoria da salvação. A. Amém.

P. Sempre vos alimente com os ensi-

namentos da fé e vos faça perseverar nas boas obras. A. Amém.

P. Oriente para ele os vossos passos e vos mostre o caminho da caridade e da paz. A. Amém.

P. E a bênção de Deus...

A. Amém

Levai a todos a Palavra consoladora e curativa de Cristo. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

A. Graças a Deus.

Hino da Campanha da Fraternidade Ecumênica 2024

Tema: Fraternidade e Amizade Social

Lema: “Vós sois todos irmãos e irmãs” (Mt 23, 8)

Letra: Douglas Diego Palmeira Rocha

1. Conduzidos a este deserto, / Deus nos chama à libertação / da indiferença e divisão: “Onde está tua irmã, teu irmão?” / “Eis a hora! O Reino está perto, /Crê na Palavra e na conversão.

Ref: “Vós sois todos irmãos e irmãs” /é palavra de Cristo, o Senhor; /pois a fraternidade humana /deve ser conversão e valor. /Seja este um tempo propício /para abrir-nos, enfim, ao amor!

2. A Quaresma nos chama a assumir /um amor que supera barreiras, /desejando abraçar e acolher, / se estendendo além das fronteiras, /rompendo as cadeias que isolam, /construindo relações verdadeiras.

3. Misericórdia, pecamos, Senhor, /sem no outro um irmão enxergar. /Mas queremos vencer os conflitos, /pela cultura do encontro lutar. /Em unidade na pluralidade, /um só Corpo queremos formar!

4. O Senhor nos propõe aliança / e nos trata com terno carinho. /Superemos divisões, extremismos /ninguém vive o chamado sozinho. /Só assim plantaremos a paz: /“Corações ardentes e pés a caminho”.

5. “Alarga o espaço da tenda” /e promove a amizade social, /vence as sombras dum mundo fechado, /construindo Igreja si-

nodal. /Convertidos, renovados veremos /novo céu, nova terra, afinal.

(Letra: Douglas Diego Palmeira Rocha, cristão leigo da arquidiocese de Campinas - SP. Música: José David Melo, da Arquidiocese de Aracaju - SE)

Oração da Campanha da Fraternidade 2024

Deus Pai, vós criastes todos os seres humanos com a mesma dignidade. Vós os resgatastes pela vida, morte e ressurreição do vosso filho Jesus Cristo. E os tornastes filhos e filhas santificados no Espírito!

Ajudai-nos, nesta Quaresma, a compreender o valor da Amizade social e a viver a beleza da Fraternidade Humana aberta a todos, para além dos nossos gostos, afetos e preferências num caminho de verdadeira penitência e conversão.

Inspirai-nos um renovado compromisso batismal com a construção de um mundo novo, de diálogo, justiça, igualdade e paz! Conforme a Boa Nova do Evangelho!

Ensinai-nos a construir uma sociedade solidária sem exclusão, indiferença, violência e guerras! E que Maria, vossa serva e nossa mãe, nos eduque para fazermos vossa Santa Vontade! Amém.

32º Dia Mundial do Doente:

dia 11, neste domingo (memória de Nossa Senhora de Lourdes, omitida por ser domingo).

Do texto-base da Campanha da Fraternidade (p. 18/6) – A amizade, esse sentimento fiel de estima entre as pessoas, é um dom de Deus, um fenômeno humano universal, que nasce da livre oferta de si mesmo para abrir-se ao mistério do outro. É um caminho de humanização e de renovação das relações fraternas, que nos permite existir e viver com a responsabilidade e o compromisso de transformar a própria vida e a vida do outro. Como é bom ser amigos!

Comunidade em Oração

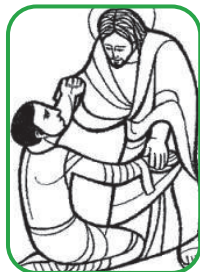
Liturgia para o 6º Domingo do Tempo Comum/Ano B – 11.02.2024

- Curando o leproso marginalizado, Cristo combate toda forma de exclusão

Cor litúrgica: **VERDE**

Ano 46 - Nº 2675

Secr. Dioc. de Pastoral – Erechim/RS – www.diocesedeerexim.org.br



Embora ninguém seja isento de doenças, quem mais sofre suas consequências, como as dos males sociais são os que têm menos condições e são relegados à exclusão. Justamente por eles, Cristo tem a evangélica opção preferencial, ensinando e agindo por sua inclusão, sem qualquer discriminação. Ele estende sua mão a todos como ao leproso que pedia sua cura. Confiemo-nos a Ele neste Dia Mundial do Doente. P. (...32º Dia Mundial do Doente / início da quaresma e da Campanha da Fraternidade, quarta-feira, com o tema: *Fraternidade e Amizade Social* e o lema: “*Vós sois todos irmãos e irmãs*” (Mt 23, 8)

1. RITOS INICIAIS

A. (Nº 355) Ref.: **Ele está no meio de nós, sua Igreja, povo de Deus.:/**

1. Sempre e em toda parte, conosco está o Senhor! Vida, caminho e verdade, conosco está o Senhor!
 2. Fala palavras de vida, conosco está o Senhor! Deixa-nos comprometidos, conosco está o Senhor!
 3. Passa fazendo o bem, conosco está o Senhor! Quer que façamos o mesmo, conosco está o Senhor!
 4. Neste momento de prece, conosco está o Senhor! Junto ao Pai agradece, conosco está o Senhor!
- P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

P. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

Aspecto litúrgico e a vida na liturgia

P. ...

Ato penitencial

P. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai. (Pausa)

- Senhor, que viestes procurar quem estava perdido, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

- Cristo, que viestes dar a vida em resgate de muitos, tende piedade de nós.

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

- Senhor, que congregais na unidade os filhos de Deus dispersos, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

P. Deus ...

A. **Amém.**

Glória

A. (Nº 715/H) Ref. **Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens!**

1. **Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por ele amados./ Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso:**

2. **Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos,/ Nós vos damos graças por vossa imensa glória.**

3. **Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai./ Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.**

4. **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica./ Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.**

5. **Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós o altíssimo, Jesus**

Cristo,/ com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. (Final) Amém, amém, amém!

P. OREMOS. Ó Deus, que prometeis permanecer nos corações retos e sinceros, concedei-nos viver de tal maneira que possais habitar em nós. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e conosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

2. LITURGIA DA PALAVRA

(Lecionário Dominical, 6º DTC-B, Paulinas-Paulus, p. 580-583)

1ª Leitura: Lv 13,1-2.44-46

L. *Leitura do Livro do Levítico.*

O Senhor falou a Moisés e Aarão, dizendo: “Quando alguém tiver na pele do seu corpo alguma inflamação, erupção ou mancha branca, com aparência do mal da lepra, será levado ao sacerdote Aarão, ou a um dos seus filhos sacerdotes. Se o homem estiver leproso é impuro, e como tal o sacerdote o deve declarar. O homem atingido por este mal andará com as vestes rasgadas, os cabelos em desordem e a barba coberta, gritando: ‘Impuro! Impuro!’ Durante todo o tempo em que estiver leproso será impuro; e, sendo impuro, deve ficar isolado e morar fora do acampamento”. - Palavra do Senhor.

A. **Graças a Deus.**

(leitura alternativa: 2Reis 5,9-14)

Salmo: Sl 31(32)

S. Sois, Senhor, para mim, alegria e refúgio.

A. **Sois, Senhor, para mim, alegria e refúgio.**

S. 1. - Feliz o homem que foi perdoado* e cuja falta já foi encober-

ta! = Feliz o homem a quem o Senhor + não olha mais como sendo culpado,* e em cuja alma não há falsidade.

A. Sois, Senhor, para mim, alegria e refúgio.

2. - Eu confessei, afinal, meu pecado,* e minha falta vos fiz conhecer. - Disse: "Eu irei confessar meu pecado!"* E perdoastes, Senhor, minha falta.

3. - Regozijai-vos, ó justos, em Deus,* e no Senhor exultai de alegria! - Corações retos, cantai jubilosos!* Corações retos, cantai jubilosos!

2ª Leitura: 1Cor 10,31-11,1

L. Leitura da primeira carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos: Quer comais, quer bebais, quer façais qualquer outra coisa, fazei tudo para a glória de Deus. Não escandalizeis ninguém, nem judeus, nem gregos, nem a Igreja de Deus. Fazei como eu, que procuro agradar a todos, em tudo, não buscando o que é vantajoso para mim mesmo, mas o que é vantajoso para todos, a fim de que sejam salvos. Sede meus imitadores, como também eu o sou de Cristo. – Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Evangelho: Mc 1,40-45

A. (Nº 734) /:Aleluia, aleluia, aleluia!:/

L. Um grande profeta surgiu,/ surgiu e entre nós se mostrou;/ é Deus que seu povo visita,/ seu povo, meu Deus visitou!

A. Aleluia...

P. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

A. Glória a vós, Senhor!

P. Naquele tempo, um leproso chegou perto de Jesus, e de joelhos pediu: "Se queres, tens o poder de curar-me". Jesus, cheio de compaixão, estendeu a mão, tocou nele, e disse: "Eu quero: fica curado!" No mesmo instante a lepra desapareceu e ele ficou curado. Então Jesus o mandou logo embora, falando com firmeza: "Não contes nada disso a ninguém! Vai, mostra-te ao

sacerdote e oferece, pela tua purificação, o que Moisés ordenou, como prova para eles!" Ele foi e começou a contar e a divulgar muito o fato. Por isso Jesus não podia mais entrar publicamente numa cidade: ficava fora, em lugares desertos. E de toda parte vinham procurá-lo. - Palavra da Salvação.

A. Glória a vós, Senhor.

Homilia Profissão da fé

A./B. (Nº 754/C) Ref. Creio, creio, amém!

A. 1. Creio em Deus Pai todo-poderoso,/ criador do céu e da terra./ E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor,/ que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;/

B. 2. nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos,/ foi crucificado, morto e sepultado./ Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia,/

A. 3. subiu aos céus;/ está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso,/ donde há de vir a julgar/ os vivos e os mortos./

B. 4. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica;/ na comunhão dos santos;/ na remissão dos pecados;/ na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém./

Oração dos fiéis

P. Lembrando de modo especial todas as pessoas que clamam por ajuda e consolo, a exemplo do leproso que confiou no poder de Jesus, apresentemos nossas preces a Deus Pai.

A. Atendei nossa prece, Senhor.

1. Para que vossa Igreja estenda sempre mais sua solidariedade aos enfermos e a todos os que são discriminados na sociedade, nós vos pedimos:

2. Para sermos solícitos e fraternos com todos, especialmente com os portadores de deficiências ou em doença terminal, nós vos pedimos:

3. Para que a Campanha da Fraternidade, a partir de quarta-feira, empenhe a todos na prática da amizade social no espírito fraterno, nós vos pedimos:

P. Rezemos a oração do recente Ano Vocacional do Brasil: Senhor Jesus, enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo,

A. que fazeis os corações arderem e os pés se colocarem a caminho, ajudai-nos a discernir a graça do vosso chamado e a urgência da missão.

P. Continuai a encantar famílias, crianças, adolescentes, jovens e adultos,

A. para que sejam capazes de sonhar e se entregar, com generosidade e vigor, a serviço do Reino, em vossa Igreja e no mundo.

P. Despertai as novas gerações

A. para a vocação aos Ministérios Leigos, ao Matrimônio, à Vida Consagrada e aos Ministérios Ordenados. / Maria, Mãe, Mestra e Discípula Missionária, ensinai-nos a ouvir o Evangelho da Vocação e a responder com alegria. Amém!

3. LITURGIA EUCARÍSTICA Procissão e preparação das oferendas

A. (Nº 433) Ref. Com alegria, Senhor, nesta oferenda, Vou expressar o que sou, com alegria, Senhor!

1. O grão moído, Senhor, que hoje te trago, É fruto colhido num dia que passou.

2. E neste vinho, Senhor, que ora te oferto, Recordo a fadiga de um grande labor.

3. Pão, eu te dei, Senhor, e vinho também; Dá-me em troca teu dom. Amém!

P. Orai, irmãos e irmãs...

A. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

P. Ó Deus, que este sacrifício nos purifique e renove, e seja fonte de eterna recompensa para os que fazem a vossa vontade. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

Oração Eucarística – DC III Jesus, Caminho para o Pai

P. Na verdade, ó Pai, é digno e justo, é nosso dever dar-vos gra-

ças, sempre e em todo lugar, Pai Santo, Senhor do céu e da terra, por Cristo, Senhor nosso. De fato, pelo vosso Verbo criastes o universo e tudo governais com equidade. Vós nos destes vosso Filho, feito carne, como mediador; ele nos dirigiu a vossa palavra, e nos chamou a seguir seus passos. Ele é o caminho que conduz até vós, a verdade que nos liberta e a vida que nos enche de alegria. Por vosso filho, reunis e uma só família os homens e as mulheres criados para a glória de vosso nome, redimidos pelo sangue de sua cruz e marcados com o selo do vosso Espírito. Por isso, agora e sempre, unidos a todos os Anjos, proclamamos a vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

A. (Nº 758/O) **Santo, santo, santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam, proclamam a vossa glória. Hosana, hosana nas alturas! Hosana, hosana nas alturas! Hosana, hosana nas alturas! Hosana! Bendito aquele que vem em nome do Senhor!**

P. Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

A. **Bendito o vosso Filho, presente entre nós!**

P. Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade, enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo † e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

A. **Enviai o vosso Espírito Santo!**

P. Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou

o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, P.A REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM. Mistério da fé e do amor!

Mistério da fé para a salvação do mundo!

A. **Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

P. Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

A. **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

P. Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristos, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

A. **O Espírito nos una num só corpo!**

P. Pela participação neste mistério, o Pai todo-poderoso, vivificai-nos no Espírito, tornai-nos semelhantes à imagem de vosso Filho e confirmai-nos no vínculo da comunhão com o nosso Papa N. e nosso Bispo N., os outros bispos, os presbíteros e diáconos e todo o vosso povo.

A. **Confirmai na unidade a vossa Igreja!**

P. Fazei que todos os fiéis da Igreja, discernindo os sinais dos tempos à luz da fé, empenhem-se coerentemente no serviço do Evangelho. Tornai-nos atentos às necessidades de todas as pessoas para que,

participando de suas dores e angústias, de suas alegrias e esperanças, fielmente lhes anunciemos a salvação e, com eles, sigamos no caminho do vosso reino.

A. Ajudai-nos a criar um mundo novo.

P. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (...), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

A. **Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

P. Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a bem-aventurada virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires (*santo do dia ou padroeiro*) e todos os santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso filho. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém!**

Rito de Comunhão (Pai nosso-Or. da Paz-Fr. do pão) Comunhão

A. (Nº 489) **1. Jesus sempre estava a caminhar;/ com amor a visitar as aldeias do país;/ a pé, sem dinheiro a carregar;/ sem ter casa pra morar, na pobreza mui feliz.**

Ref. **As multidões acorriam ao Pastor/ para ouvir a sua voz que falava do amor./ O Bom Pastor procurava socorrer/ quem não tinha lar nem pão, nem saúde pra viver.**

2. Jesus, contemplando a multidão,/ sente grande compaixão pelo seu abatimento;/ está já cansado em sua dor;/ são ovelhas sem pastor, vivem só de sofrimento.

3. Jesus, vendo o povo, diz assim:/ ‘A seara não tem fim, mas são poucos a ceifar./ Pedi mais discípulos ao Pai,/ operários enviai para a messe cultivar.’

4. Senhor, muitas graças eu te dou, / sou semente que brotou do clamor do povo teu. / Em mim põe agora aquele amor / de Jesus o Bom Pastor, que por nós na cruz se deu.

P. OREMOS Senhor Deus, que nos fizestes provar as alegrias do céu, dai-nos desejar sempre o alimento que nos traz a verdadeira vida. Por Cristo, nosso senhor.

A. Amém.

4. RITOS FINAIS (Avisos / Compromisso)

Anim. Na conclusão da celebração, somos enviados a tornar presente o amor de Cristo e sua solicitude por todos, mas de modo especial pelos que mais sofrem.

A. (Nº 865) /:Batizados e enviados em missão, / com Maria, anunciar Jesus!:/

P. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

P. Deus Pai vos dê a sua bênção. Deus Filho vos conceda saúde. Deus Espírito Santo vos ilumine e vos console e que vos abençoe Deus Criador e Providente, Pai e Filho e Espírito Santo.

A. Amém.

P. Sede compassivos e misericordiosos. Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe.

A. Graças a Deus.

Hino Campanha da Fraternidade 2024

Tema: Fraternidade e Amizade Social
Lema: “Vós sois todos irmãos e irmãs” (Mt 23, 8) 1. Conduzidos a este deserto, /Deus nos chama à libertação /da indiferença e divisão: “Onde está tua irmã, teu irmão?”/ “Eis a hora! O Reino está perto, /Crê na Palavra e na conversão.

Ref: “Vós sois todos irmãos e irmãs” /é palavra de Cristo, o Senhor; /pois a fraternidade humana /deve ser conversão e valor. /Seja este um tempo propício / para abrir-nos, enfim, ao amor!

2. A Quaresma nos chama a assumir /um amor que supera barreiras, /desejando abraçar e aco-

lher, / se estendendo além das fronteiras, /rompendo as cadeias que isolam, /construindo relações verdadeiras.

3. Misericórdia, pecamos, Senhor, /sem no outro um irmão enxergar. /Mas queremos vencer os conflitos, /pela cultura do encontro lutar. /Em unidade na pluralidade, /um só Corpo queremos formar!

4. O Senhor nos propõe aliança / e nos trata com terno carinho. / Superemos divisões, extremismos /ninguém vive o chamado sozinho. /Só assim plantaremos a paz: /“Corações ardentes e pés a caminho”.

5. “Alarga o espaço da tenda” /e promove a amizade social, /vence as sombras dum mundo fechado, /construindo Igreja sinodal. / Convertidos, renovados veremos /novo céu, nova terra, afinal.

(Letra: Douglas Diego Palmeira Rocha, cristão leigo da arquidiocese de Campinas - SP. Música: José David Melo, da Arquidiocese de Aracaju – SE

Oração da Campanha da Fraternidade 2024

Deus Pai, vós criastes todos os seres humanos com a mesma dignidade. Vós os resgatastes pela vida, morte e ressurreição do vosso filho Jesus Cristo. E os tornastes filhos e filhas santificados no Espírito!

Ajudai-nos, nesta Quaresma, a compreender o valor da Amizade social e a viver a beleza da Fraternidade Humana aberta a todos, para além dos nossos gostos, afetos e preferências num caminho de verdadeira penitência e conversão.

Inspirai-nos um renovado compromisso batismal com a construção de um mundo novo, de diálogo, justiça, igualdade e paz! Conforme a Boa Nova do Evangelho!

Ensinaí-nos a construir uma sociedade solidária sem exclusão, indiferença, violência e guerras! E que Maria, vossa serva e nossa mãe, nos eduque para fazermos vossa Santa Vontade! Amém.

A. (Nº 113) Ref. /:Ah, se o povo de Deus no Senhor cresse, Ah, se hoje atendesse sua voz!:/

1. Ah, se a gente atendesse sua voz! / Vamos juntos fazer louvação, neste tempo, aclamar o Senhor, / o rochedo prá nós salvação, /:com alegria cantar seu louvor!:/

2. Ah, se a gente atendesse sua voz! / Grande Deus, sobre todos é rei. Fez a terra, as montanhas, o mar. / De alto a baixo, o que existe é seu. /:nosso Deus tem o mundo na mão!:/

“A força da amizade”

Os tempos atuais e o Papa Francisco nos desafiam a ir além dos grupos de amigos e construir a amizade social, tão necessária para a boa convivência (...) (fugindo) da inimizade social, que só destrói (...). Isso nem sempre é fácil, principalmente hoje, quando parte da sociedade e da mídia se empenham em criar inimigos para derrota-los num jogo de poder. O diálogo é o caminho para ver a realidade de um maneira anova, para viver com entusiasmo os desafios da construção do bem comum”. “Como seria bom, salutar, libertador, esperançoso, se pudéssemos trilhar este caminho! Sair de si mesmo para se unir aos outros (...) (EG, n.87).

Existem, contudo, palavras e expressões difíceis de comunicar em um único conceito. Amizade é uma delas. Há, igualmente, conceitos que, de tão usados e mal-usados, perdem a capacidade de expressar o que realmente significam. Fraternidade é um deles. Por isso, é muito importante que busquemos nos clássicos o conhecimento dos seus significados. A amizade no mundo clássico tem um papel central. É o modelo de todas as relações humanas pessoais, familiares, políticas e espirituais. Os gregos consideravam a amizade como hoje consideramos o amor. (Texto-base da CF 2024, p. 18/7-8)

Comunidade em Oração

Liturgia para a quarta-feira de Cinzas – 14.02.2024

- Jejum, oração e caridade – itinerário de preparação para a Páscoa

- Campanha da Fraternidade - “Fraternidade e Amizade Social” - “Vós sois todos irmãos e irmãs” (Mt 23, 8)

Cor litúrgica: **ROXA** Ano 46 - Nº 2676 Secr. Dioc. de Pastoral – Erechim/RS – www.diocesedeerexim.org.br



Com disposição renovada, iniciemos a preparação para a

Páscoa deste Ano de Oração em preparação do Jubileu 2025 com a ajuda da Campanha da Fraternidade. Ela nos convoca a crescer na amizade social, pois “somos todos irmãos e irmãs”.

1. RITOS INICIAIS

A. (Nº 113) Ref. /:Ah, se o povo de Deus no Senhor cresse, Ah, se hoje atendesse sua voz!:/

1. Ah, se a gente atendesse sua voz! / Vamos juntos fazer louvação, neste tempo, aclamar o Senhor, / o rochedo prá nós salvação, /:com alegria cantar seu louvor!:/

2. Ah, se a gente atendesse sua voz! / Grande Deus, sobre todos é rei. Fez a terra, as montanhas, o mar. / De alto a baixo, o que existe é seu. /:nosso Deus tem o mundo na mão!:/

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. Amém.

P. Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

A. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Aspecto litúrgico e a vida na liturgia

P. ...

P. OREMOS. Senhor, concedei-nos iniciar com este dia de jejum o tempo da Quaresma, para que a penitência nos fortaleça no combate contra o espírito

do mal. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

2. LITURGIA DA PALAVRA

(Lecionário Semanal, Quarta-feira de Cinzas, Paulinas-Paulus, p. 153-156)

1ª Leitura: Jl 2,12-18

L. *Leitura da Profecia de Joel.*

“Agora, diz o Senhor, voltai para mim com todo o vosso coração, com jejuns, lágrimas e gemidos; rasgai o coração, e não as vestes; e voltai para o Senhor, vosso Deus; ele é benigno e compassivo, paciente e cheio de misericórdia, inclinado a perdoar o castigo”. Quem sabe, se ele se volta para vós e vos perdoa, e deixa atrás de si a bênção, oblação e libação para o Senhor, vosso Deus? Tocai trombeta em Sião, prescrevei o jejum sagrado, convocai a assembleia; congregai o povo, realizai cerimônias de culto, reuni anciãos, ajuntai crianças e lactentes; deixe o esposo seu aposento, e a esposa, seu leito. Chorem, postos entre o vestíbulo e o altar, os ministros sagrados do Senhor, e digam: “Perdoa, Senhor, a teu povo, e não deixes que esta tua herança sofra infâmia e que as nações a dominem”. Por que se haveria de dizer entre os povos: “Onde está o Deus deles?” Então o Senhor encheu-se de zelo por sua terra e perdoou ao seu povo. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Salmo: Sl 50(51)

S. Piedade, ó Senhor, tende piedade, pois pecamos contra vós!

A. Piedade, ó Senhor, tende piedade, pois pecamos contra vós!

S. 1. – Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia!* Na imensidão de vosso amor, purificai-me! – Do meu pecado todo inteiro me lavai, * e apagai completamente a minha culpa!

2. – Eu reconheço toda a minha iniquidade, *o meu pecado está sempre à minha frente. – Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei,* e pratiquei o que é mau aos vossos olhos!

3. – Criaí em mim um coração que seja puro,* dai-me de novo um espírito decidido. – Ó Senhor, não me afasteis de vossa face,* nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!

2ª Leitura: 2Cor 5,20-6,2

L. *Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios.*

Irmãos, somos embaixadores de Cristo, e é Deus mesmo que exorta através de nós. Em nome de Cristo, nós vos suplicamos: deixai-vos reconciliar com Deus. Aquele que não cometeu nenhum pecado, Deus o fez pecado por nós, para que nele nós nos tornemos justiça de Deus. Como colaboradores de Cristo, nós vos exortamos a não receberdes em vão a graça de Deus, pois ele diz: “No momento favorável, eu te ouvi e no dia da salvação, eu te socorri”. É agora o momento favorável, é agora o dia da salvação. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Evangelho: Mt 6,1-6.16-18

A. (Nº 140) /:Glória a vós, ó Cristo, verbo de Deus!:/

S. Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: “Não fecheis os corações como no deserto!”.

A. Glória ...

P. *O Senhor esteja convosco.*

A. **Ele está no meio de nós.**

P. *Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, escrito por Mateus.*

A. **Glória a vós, Senhor!**

P. *Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: “Ficai atentos para não praticar a vossa justiça na frente dos homens, só para serdes vistos por eles. Caso contrário, não receberéis a recompensa do vosso Pai que está nos céus. Por isso, quando deres esmola, não toques a trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem elogiados pelos homens. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. Ao contrário, quando deres esmola, que a tua mão esquerda não saiba o que faz a tua mão direita, de modo que a tua esmola fique oculta. E o teu Pai, que vê o que está oculto, te dará a recompensa. Quando orardes, não sejais como os hipócritas, que gostam de rezar de pé, nas sinagogas e nas esquinas das praças, para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. Ao contrário, quando orares, entra no teu quarto, fecha a porta, e reza ao teu Pai que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa. Quando jejuardes, não fiqueis com o rosto triste como os hipócritas. Eles desfiguram o rosto, para que os homens vejam que estão jejuando. Em verdade vos digo: Eles já receberam a sua recompensa. Tu, porém, quando jejuares, perfuma a cabeça e lava o rosto, para que os homens não vejam que estás jejuando, mas somente teu Pai, que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa.” - Palavra da Salvação.*

A. **Glória a vós, Senhor!**

Homilia

Rito da Imposição das cinzas

(Uma ou mais pessoas –ministro/as – com as cinzas, fica/m na frente de quem preside).

P. Caros irmãos e irmãs, supliquemos a Deus Pai que se digne com

a riqueza de sua graça estas cinzas, que vamos colocar sobre as nossas cabeças em sinal de penitência.

(Todos rezam em silêncio)

P. Ó Deus, que não quereis a morte do pecador, mas a sua conversão, escutai com bondade as nossas preces e dignai-vos abençoar estas cinzas, que vamos colocar sobre nossas cabeças. E assim reconhecendo que somos pó e que ao pó voltaremos, consigamos, pela observância da Quaresma, obter o perdão dos pecados e viver uma vida nova, à semelhança do vosso Filho ressuscitado. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

A. **Amém.**

(Segue a imposição das cinzas. O ministro diz: “Converta-se e creia no Evangelho!” ou “Lembra-te que és pó e ao pó hás de voltar”).

A. (Nº 129) **1. Converter ao Evangelho, na palavra acreditar, caridade e penitência, quem as cinzas abraçar.**

Ref. /: **Não esqueças: somos pó, e ao pó vamos voltar.:/**

2. Não as vestes, mas o peito, o Senhor manda rasgar, jejuai, mudai de vida, em Sua face a chorar.

3. Quão bondoso é nosso Deus, inclinado a perdoar, quem dos males se arrepende, compaixão vai encontrar.

5. Converti-vos, povo meu, do Senhor vamos lembrar, eis o tempo prometido, as ovelhas vem salvar.

L. Nós vos louvamos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos,

A. **Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.**

L. Bendita e louvada seja a Sagrada Paixão e Morte de nosso Senhor Jesus Cristo,

A. **que quis padecer e morrer na Cruz para nos salvar.**

Anim.: A Campanha da Fraternidade nos convida a cultivar a amizade social, pois somos todos irmãos/as. Rezemos:

L. Deus Pai, vós criastes todos os seres humanos com a mesma dignidade.

A. **Vós os resgatastes pela vida, morte e ressurreição do vosso**

filho Jesus Cristo. E os tornastes filhos e filhas santificados no Espírito!

L. Ajudai-nos, nesta Quaresma, a compreender o valor da amizade social

A. **e a viver a beleza da Fraternidade Humana aberta a todos, para além dos nossos gostos, afetos e preferências num caminho de verdadeira penitência e conversão.**

L. Inspirai-nos um renovado compromisso batismal com a construção de um mundo novo, de diálogo, justiça, igualdade e paz! Conforme a Boa Nova do Evangelho!

A. **Ensinai-nos a construir uma sociedade solidária sem exclusão, indiferença, violência e guerras! E que Maria, vossa serva e nossa mãe, nos eduque para fazermos vossa Santa Vontade! Amém.**

3. LITURGIA EUCARÍSTICA

Procissão e preparação das oferendas

A. (Nº 149) **1. De coração arrependido e humilhado, / ó Pai queremos libertar-nos do pecado.**

Ref. /: **Que nossa oferta seja aceita com grande amor / e se transforme em Corpo e Sangue do Senhor.:/**

2. Alegrem-se com louvor reconhecemos, / que somos filhos e sois Pai e em vós vivemos.

3. Com o desejo de fazer fraternidade, / fortalecei-nos na justiça e caridade.

P. Orai, irmãos e irmãs...

A. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

P. Ao oferecer-vos solenemente este sacrifício no início da Quaresma, nós vos suplicamos, Senhor, a graça de dominar nossos maus desejos pelas obras de penitência e caridade, para que, purificados de nossos pecados, possamos celebrar com fervor a paixão do vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

A. **Amém.**

Oração Eucarística II Prefácio da Quaresma III

P. Na verdade é digno e justo, e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Vós quisestes que vos rendêssemos graças por meio da abstinência, para que, por ela, nós pecadores, modere-mos nossos excessos, e, partilhando o alimento com os necessitados, sejamos imitadores da vossa bondade. Por isso, com a multidão dos Anjos, nós vos glorificamos com um hino de louvor, cantando (dizendo) a uma só voz...

A. (Nº 758/G) **Santo, santo, santo, Senhor Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória! Hosana, hosana nas alturas, hosana nas alturas. Bendito o que vem em nome do Senhor. Hosana, hosana nas alturas, hosana nas alturas.**

P. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

A. **Enviai o vosso Espírito Santo!**

P. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, P.A REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

A. **Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa**

ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

P. Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

A. **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

P. Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

A. **O Espírito nos una num só corpo!**

P. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade em comunhão com o papa (...), com o nosso bispo (...) os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

A. **Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

P. Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

A. **Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

P. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a virgem Maria, mãe de Deus, São José, seu esposo, os santos apóstolos (*Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvamos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho. P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

Amém!

Rito de Comunhão (Pai nosso-Or. da Paz-Fr. do pão) Comunhão

A. – *Hino da Campanha, adiante, ou: (Nº 153) Ref. Agora o tempo se cumpriu, o reino já chegou, irmãos, convertam-se e creiam firmes no evangelho*

1. **Feliz aquele homem que não anda conforme os conselhos dos perversos;**
2. **Que não entra no caminho dos malvados, nem junto aos zombadores vai sentar-se;**
3. **Mas encontra seu prazer na lei de Deus e a medita, dia e noite, sem cessar.**
4. **Eis que ele é semelhante a uma árvore que à beira da torrente está plantada;**
5. **Ela sempre dá frutos a seu tempo e jamais as suas folhas vão murchar.**
6. **Pois Deus vigia o caminho dos eleitos, mas a estrada dos malvados leva à morte.**

P. OREMOS Senhor, fazei que sejamos ajudados pelo sacramento que acabamos de receber, para que o jejum vos seja agradável e nos sirva de remédio. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

4. RITOS FINAIS (Avisos / Compromisso)

Anim. Vamos assumir, com determinação, o tempo da quaresma, buscando o essencial de nossa vida, no caminho para a Páscoa, ajudados pela Campanha da Fraternidade. (*Pausa*)

A. (Nº 120) Ref.: **:/Voltai para o Senhor de todo o coração,/ mudai as vossas obras em sinal de conversão!:/**

P. O Senhor esteja convosco (A. **Ele está no meio de nós**)

P. Deus, Pai de misericórdia, vos conceda a alegria do retorno à casa; o Senhor Jesus Cristo, modelo de oração e de vida, vos guie nesta caminhada quaresmal para a verdadeira conversão; o Espírito de sabedoria e fortaleza vos sustente na luta contra o mal para poderdes celebrar a vitória da Páscoa. E que vos abençoe Deus ...

A. Amém.

P. Vivei o compromisso desta Quaresma; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

A. Graças a Deus.

Hino Campanha da Fraternidade 2024

Tema: Fraternidade e Amizade Social
Lema: “Vós sois todos irmãos e irmãs” (Mt 23, 8) **1. Conduzidos a este deserto, /Deus nos chama à libertação /da indiferença e divisão: “Onde está tua irmã, teu irmão?”/ “Eis a hora! O Reino está perto, /Crê na Palavra e na conversão.**

Ref: “Vós sois todos irmãos e irmãs” /é palavra de Cristo, o Senhor; /pois a fraternidade humana /deve ser conversão e valor. /Seja este um tempo propício /para abrir-nos, enfim, ao amor!

2. A Quaresma nos chama a assumir /um amor que supera barreiras, /desejando abraçar e acolher, /se estendendo além das fronteiras, /rompendo as cadeias que isolam, /construindo relações verdadeiras.

3. Misericórdia, pecamos, Senhor, /sem no outro um irmão enxergar. /Mas queremos vencer os conflitos, /pela cultura do encontro lutar. /Em unidade na pluralidade, /um só Corpo queremos formar!

4. O Senhor nos propõe aliança /e nos trata com terno carinho. /Superemos divisões, extremismos /ninguém vive o chamado sozinho. /Só assim plantaremos a paz: /“Corações ardentes e pés a caminho”.

5. “Alarga o espaço da tenda” /e promove a amizade social, /vence as sombras dum mundo fechado, /construindo Igreja sinodal. /Convertidos, renovados veremos /novo céu, nova terra, afinal.

(Nº 144) **1. Sê bendito, Senhor, para sempre, pelos frutos das nossas jornadas. Repartidos na mesa do Reino, anunciam a paz almejada.**

Ref. Senhor da vida, Tu és a nossa salvação./ Ao prepararmos a Tua mesa, em Ti buscamos resurreição.

2. Sê bendito, Senhor, para sempre, pelos mares, os rios e as fontes. Nos recordam a Tua justiça, que nos leva a um novo horizonte.

Quaresma: entrar no deserto

Hoje, Quarta-Feira de Cinzas, iniciamos o caminho quaresmal, uma viagem de quarenta dias rumo à Páscoa, ao coração do ano litúrgico e da fé. É um caminho que segue o de Jesus, que no início do seu ministério se retirou durante quarenta dias para orar e jejuar, tentado pelo diabo no deserto.

... A Quaresma é o momento propício para dar espaço à Palavra de Deus. É o tempo para desligar a televisão e abrir a Bíblia. É o tempo para nos desligarmos do telemóvel e para nos ligarmos ao Evangelho. A Quaresma é deserto, é tempo para renunciar, para nos desligarmos do telemóvel e para nos ligarmos ao Evangelho. É o tempo para renunciar a palavras inúteis, conversas, boatos, tagarelices, e falar e tratar o Senhor por “tu”. É o tempo para se dedicar a uma saudável *ecologia do coração*, para fazer limpeza. Vivemos num ambiente poluído por demasiada violência verbal, por tantas palavras ofensivas e nocivas, que a rede amplifica.

... Vejamos as nossas vidas: quantas coisas inúteis nos circundam! Perseguiamos mil coisas que parecem necessárias mas na realidade não o são. Como nos faria bem livrar-nos de tantas realidades supérfluas, para redescobrir o que importa, para encontrar os rostos de quantos estão ao nosso lado! Também sobre isto Jesus nos dá um exemplo, jejuando. *Jejuar* é saber renunciar às coisas vãs, ao supérfluo, para ir ao essencial. Jejuar não é apenas para perder peso, jejuar é ir diretamente ao essencial, é procurar a beleza de uma vida mais simples.

... Oração, jejum, obras de misericórdia: este é o caminho no deserto quaresmal.

(Da catequese do Papa Francisco na audiência geral, quarta-feira, dia 26 de fevereiro de 2020)

Objetivos da Campanha da Fraternidade 2024

Geral - Despertar para o valor e a beleza da fraternidade humana, promovendo e fortalecendo os vínculos da amizade social, para que, em Jesus Cristo, a paz seja realidade entre todas as pessoas e povos.

Específicos

1. Analisar as diversas formas da mentalidade de indiferença, divisão e confronto em nossos dias e suas consequências para toda a humanidade, inclusive na dimensão religiosa.
2. Compreender as principais causas da atual mentalidade de oposição e conflito, geradora da incapacidade de ver nas outras pessoas um irmão e irmã.
3. Identificar iniciativas de comunhão, reconciliação e fraternidade, capazes de estimular a cultura do encontro.
4. Redescobrir, a partir da Palavra de Deus, a fraternidade, a amizade social e a comunhão como elementos constitutivos de todo ser humano.
5. Acolher o magistério da Igreja sobre a fraternidade universal, como ajuda ao discernimento nas inúmeras situações de conflito e divisão.
6. Aprofundar a compreensão da comunhão e da fraternidade como caminho para a realização pessoal e para a paz em todas as situações da vida.
7. Conscientizar sobre a necessidade de construir a unidade em meio à pluralidade, superando divisões e polarizações.
8. Estimular a espiritualidade, os processos, os hábitos e as estruturas de comunhão na Igreja e na sociedade.
9. Incentivar e promover iniciativas de reconciliação entre pessoas, famílias, comunidades, grupos e povos. (Texto-base da CF 2024, p. 7)

Comunidade em Oração

Liturgia para o 1º Domingo da Quaresma/Ano B – 18/02/2024

- Renovar a fidelidade a Deus - vencer as tentações do maligno
- Campanha da Fraternidade - “Fraternidade e Amizade Social” - “Vós sois todos irmãos e irmãs” (Mt 23, 8)
- Ano de Oração em preparação ao Jubileu 2025 - “Peregrinos de Esperança”

Cor litúrgica: **ROXA**

Ano 46 - Nº 2677

Secr. Dioc. de Pastoral – Erechim/RS – www.diocesedeerexim.org.br



Com o rito das cinzas e a abertura da Campanha da Fraternidade, quarta-feira,

iniciamos a preparação da Páscoa deste ano, dedicado à oração em preparação do Jubileu Ordinário 2025. Neste tempo quaresmal, somos convocados a renovar nossa aliança com Deus, celebrada no Batismo, no qual renunciamos a todo mal e às tentações do maligno que nos acompanham ao longo da vida. Com a força de Cristo, poderemos vencê-las.

(... CF – “Fraternidade e Amizade Social – Vós sois todos irmãos/ãs [Mt 23,8] / encontros de grupos de famílias / oração da via-sacra em casa e na comunidade / início do ano escolar ...).

1. RITOS INICIAIS

A. (Nº 113) Ref. /:Ah, se o povo de Deus no Senhor cresce, Ah, se hoje atendesse sua voz!:/

1. Ah, se a gente atendesse sua voz! / Vamos juntos fazer louvação, neste tempo, aclamar o Senhor, / o rochedo prá nós salvação, /:com alegria cantar seu louvor!:/

2. Ah, se a gente atendesse sua voz! / Grande Deus, sobre todos é rei. Fez a terra, as montanhas, o mar. / De alto a baixo, o que existe é seu. /:nosso Deus tem o mundo na mão!:/

3. Ah, se a gente atendesse sua voz! / De joelhos, em adoração, na presença do Deus criador, / o rebanho do seu coração. /:Ele é nosso Deus e Pastor!:/

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. Amém.

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em

nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

Aspecto litúrgico e a vida na liturgia

P.

Ato penitencial

P. O Senhor disse: “Quem de vós estiver sem pecado atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração. (pausa).

- Senhor, que na cruz perdoastes o ladrão arrependido, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

- Ó Cristo, que nos mandastes perdoar-nos mutuamente antes de aproximar-nos de vosso altar, tende piedade de nós.

A. **Ó Cristo, tende piedade de nós.**

- Senhor, que confiastes à vossa Igreja o ministério da reconciliação, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

- Deus ...

A. Amém.

P. OREMOS. Deus todo-poderoso, através dos exercícios anuais do sacramento da Quaresma, concedei-nos progredir no conhecimento do mistério de Cristo e corresponder-lhe por uma vida santa. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

2. LITURGIA DA PALAVRA

(Lecionário Dominical, 1º D. da Quar. B, Paulinas-Paulus, p. 427-429)

1ª Leitura: Gn 9,8-15

L. *Leitura do Livro do Gênesis.*

Disse Deus a Noé e a seus filhos:

“Eis que vou estabelecer minha aliança convosco e com vossa descendência, com todos os seres vivos que estão convosco: aves, animais domésticos e selvagens, enfim, com todos os animais da terra, que saíram convosco da arca. Estabeleço convosco a minha aliança: nunca mais nenhuma criatura será exterminada pelas águas do dilúvio, e não haverá mais dilúvio para devastar a terra”. E Deus disse: “Este é o sinal da aliança que coloco entre mim e vós, e todos os seres vivos que estão convosco, por todas as gerações futuras: ponho meu arco nas nuvens como sinal de aliança entre mim e a terra. Quando eu reunir as nuvens sobre a terra, aparecerá meu arco nas nuvens. Então eu me lembrarei de minha aliança convosco e com todas as espécies de seres vivos. E não tornará mais a haver dilúvio que faça perecer nas suas águas toda criatura”. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Salmo: Sl 24(25)

S. Verdade e amor são os caminhos do Senhor.

A. Verdade e amor são os caminhos do Senhor.

S. 1. - Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos* e fazei-me conhecer a vossa estrada! - Vossa verdade me oriente e me conduza,* porque sois o Deus da minha salvação.

2. - Recordai, Senhor, meu Deus, vossa ternura* e a vossa compaixão que são eternas! - De mim lembrai-vos, porque sois misericórdia* e sois bondade sem limites, ó Senhor!

3. - O Senhor é piedade e retidão* e reconduz ao bom caminho os pecadores. - Ele dirige os humildes na justiça * e aos pobres ele ensina o seu caminho.

A. **Verdade e amor são os caminhos do Senhor.**

2ª Leitura: 1Pd 3,18-22

L. *Leitura da primeira Carta de São Pedro.*

Caríssimos: Cristo morreu, uma vez por todas, por causa dos pecados, o justo pelos injustos, a fim de nos conduzir a Deus. Sofreu a morte, na sua existência humana, mas recebeu nova vida pelo Espírito. No Espírito, ele foi também pregar aos espíritos na prisão, a saber, aos que foram desobedientes antigamente, quando Deus usava de longanimidade, nos dias em que Noé construía a arca. Nesta arca, umas poucas pessoas - oito - foram salvas por meio da água. A arca corresponde o batismo, que hoje é a vossa salvação. Pois o batismo não serve para limpar o corpo da imundície, mas é um pedido a Deus para obter uma boa consciência, em virtude da ressurreição de Jesus Cristo. Ele subiu ao céu e está à direita de Deus, submetendo-se a ele anjos, dominações e potestades.
- Palavra do Senhor.

A. **Graças a Deus.**

Evangelho: Mc 1,12-15

A. (Nº 134) **Louvor e glória a Ti, Senhor, Cristo Palavra, Palavra de Deus!**

S. O homem não vive somente de pão, mas de toda palavra da boca de Deus.

A. **Louvor e glória...**

P. *O Senhor esteja convosco.*

A. **Ele está no meio de nós.**

P. *Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.*

A. **Glória a vós, Senhor!**

P. *Naquele tempo, o Espírito levou Jesus para o deserto. E ele ficou no deserto durante quarenta dias, e aí foi tentado por Satanás. Vivía entre os animais selvagens, e os anjos o serviam. Depois que João Batista foi preso, Jesus foi para a Galileia, pregando o Evangelho*

de Deus e dizendo: "O tempo já se completou e o Reino de Deus está próximo. Converti-vos e crede no Evangelho!" – Palavra da Salvação.

A. **Glória a vós, Senhor!**

Homilia

Profissão da fé

(Nº 754/ B) Ref. **Creio, creio, creio, Senhor, mas aumentai meu ardor, minha fé!**

1. **Creio em Deus Pai todo-poderoso,/ criador do céu e da terra./ E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor,/ que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; /**

2. **nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos,/ foi crucificado, morto e sepultado./ Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia,/**

3. **subiu aos céus;/ está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso,/ donde há de vir a julgar/ os vivos e os mortos./**

4. **Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica;/ na comunhão dos santos;/ na remissão dos pecados;/ na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém./**

Oração dos fiéis

P. Na prática mais intensa da oração, da caridade e do jejum, neste tempo de Quaresma, apresentemos nossas preces a Deus, que renova sua aliança de amor com todas as gerações.

A. **Senhor, tende compaixão e atendei-nos.**

1. Para que todos os cristãos, na preparação para a Páscoa, vivam a conversão sincera, na fidelidade à aliança convosco, nós vos pedimos:

2. Para que vivendo intensamente a Quaresma, cultivemos mais a oração, usemos com desprendimento dos bens de que dispomos sendo solidários com os necessitados, nós vos pedimos:

3. Para que os leigos e leigas, em seus serviços nas comunidades e em seu engajamento social, revigorem a Igreja na preparação para o jubileu do próximo ano, nós vos pedimos:

A. **Deus Pai, vós criastes todos os seres humanos com a mesma dignidade. Vós os resgatastes pela vida, morte e ressurreição do vosso filho Jesus Cristo. E os tornastes filhos e filhas santificados no Espírito!**

Ajudai-nos, nesta Quaresma, a compreender o valor da Amizade social e a viver a beleza da Fraternidade Humana aberta a todos, para além dos nossos gostos, afetos e preferências num caminho de verdadeira penitência e conversão.

Inspirai-nos um renovado compromisso batismal com a construção de um mundo novo, de diálogo, justiça, igualdade e paz! Conforme a Boa Nova do Evangelho!

Ensinai-nos a construir uma sociedade solidária sem exclusão, indiferença, violência e guerras! E que Maria, vossa serva e nossa mãe, nos eduque para fazermos vossa Santa Vontade! Amém.

3. LITURGIA EUCARÍSTICA

Procissão e preparação das oferendas

(Nº 144) 1. **Sê bendito, Senhor, para sempre, pelos frutos das nossas jornadas. Repartidos na mesa do Reino, anunciam a paz almejada.**

Ref. **Senhor da vida, Tu és a nossa salvação. Ao prepararmos a Tua mesa, em Ti buscamos ressurreição.**

2. **Sê bendito, Senhor, para sempre, pelos mares, os rios e as fontes. Nos recordam a Tua justiça, que nos leva a um novo horizonte.**

3. **Sê bendito, Senhor, para sempre, pelas bênçãos qual chuva torrente. Tu fecundas o chão desta vida, que abriga uma nova semente.**

P. Orai, irmãos e irmãs...

A. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

P. Nós vos pedimos, Senhor, fazei que o nosso coração corres-

ponda a estas oferendas com as quais iniciamos nossa caminhada para a Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Oração Eucarística III

(Missal, p. 482)

Pref.: A tentação do Senhor

(Missal, p. 181)

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, nosso Senhor. Jejuando quarenta dias, Jesus consagrou a observância quaresmal e, desarmando as ciladas da antiga serpente, ensinou-nos a vencer o fermento da maldade, para que, digna celebração do mistério pascal, passemos, um dia, à Páscoa eterna. Por isso, hoje e sempre, com a multidão dos anjos e dos santos, com um hino de louvor, nós vos aclamamos, cantando (dizendo) a uma só voz:

A. (Nº 758/O) **Santo, santo, santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam, proclamam a vossa glória.**

Hosana, hosana nas alturas! Hosana, hosana nas alturas! Hosana, hosana nas alturas! Hosana! Bendito aquele que vem em nome do Senhor!

P. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um vosso povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo † e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

A. **Enviai o vosso Espírito Senhor!**

P. Na noite em que ia ser entregue,

Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

Mistério da fé e do amor!

A. **Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**

P. Celebrando, agora, ó Pai, o memorial da sua paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

A. **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

P. Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

A. **O Espírito nos una num só corpo!**

P. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a Santíssima Virgem Maria, mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires (*santo do dia ou padroeiro*) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

A. **Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

P. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa (...) e o nosso Bispo (...), com os bispos do mundo inteiro, o presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

A. **Lembraí-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

P. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo rodo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém!**

Rito de Comunhão

**(Pai nosso-Or. da Paz-Fr. do pão)
Comunhão**

A. (Nº 160) Ref. **O homem não vive somente de pão, /:mas de toda palavra da boca de Deus.:/**

1. A Lei do Senhor Deus é perfeita, conforto para a alma! O testemunho do Senhor é fiel, sabedoria dos humildes.

2. Os preceitos do Senhor são precisos, alegria ao coração./ O mandamento do Senhor é brilhante, para os olhos é uma luz.

3. É puro o temor do Senhor, imutável para sempre./ Os julgamentos do Senhor são corretos e justos igualmente.

4. Mais desejáveis do que o ouro são eles, do que o ouro refinado;/ suas palavras são mais doces que o mel, que o mel que sai dos favos.

5. Que vos agrade o cantar dos meus lábios e a voz da minha

alma;/ que ela chegue até vós, ó Senhor, meu Rochedo e Redentor!

P. OREMOS. Ó Deus, que nos alimentastes com este pão que nutre a fé, incentiva a esperança e fortalece a caridade, dai-nos desejar o Cristo, pão vivo e verdadeiro, e viver de toda palavra que sai de vossa boca. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

4. RITOS FINAIS

(Avisos / Compromisso)

Anim. A partir de nosso compromisso com Cristo, devemos buscar a unidade na diversidade, superando a tentação da polarização e das violências, como nos pede a Campanha da Fraternidade Ecu-
mênica.

A. (Nº 115) Ref. /:“**Convertei-vos e crede no Evangelho**”, eis o tempo favorável!:/

P. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

P. Deus, Pai de misericórdia, vos conceda a alegria do retorno à casa; o Senhor Jesus Cristo, modelo de oração e de vida, vos guie nesta caminhada quaresmal para a verdadeira conversão; o Espírito de sabedoria e fortaleza vos sustente na luta contra o mal para poderdes celebrar a vitória da Páscoa. E que vos abençoe Deus ...

A. Amém.

P. A graça de Deus vos faça vencer as tentações; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

A. **Graças a Deus.**

Hino Campanha da Fraternidade 2024

- Tema: Fraternidade e Amizade Social
Lema: “Vós sois todos irmãos e irmãs” (Mt 23, 8) **1. Conduzidos a este deserto, /Deus nos chama à libertação /da indiferença e divisão: “Onde está tua irmã, teu irmão?”/ “Eis a hora! O Reino está perto, /Crê na Palavra e na conversão.**

Ref: “Vós sois todos irmãos e irmãs” /é palavra de Cristo, o Senhor; /pois a fraternidade humana /deve ser conversão e valor. /

Seja este um tempo propício /para abrir-nos, enfim, ao amor!

2. **A Quaresma nos chama a assumir /um amor que supera barreiras, /desejando abraçar e acolher, /se estendendo além das fronteiras, /rompendo as cadeias que isolam, /construindo relações verdadeiras.**

3. **Misericórdia, pecamos, Senhor, /sem no outro um irmão enxergar. /Mas queremos vencer os conflitos, /pela cultura do encontro lutar. /Em unidade na pluralidade, /um só Corpo queremos formar!**

4. **O Senhor nos propõe aliança /e nos trata com terno carinho. /Superemos divisões, extremismos /ninguém vive o chamado sozinhos. /Só assim plantaremos a paz: /“Corações ardentes e pés a caminho”.**

5. **“Alarga o espaço da tenda” /e promove a amizade social, /vence as sombras dum mundo fechado, /construindo Igreja sinodal. /Convertidos, renovados veremos /novo céu, nova terra, afinal.**

(Nº 144) **1. Sê bendito, Senhor, para sempre, pelos frutos das nossas jornadas. Repartidos na mesa do Reino, anunciam a paz almejada.**

Ref. **Senhor da vida, Tu és a nossa salvação./ Ao prepararmos a Tua mesa, em Ti buscamos ressurreição.**

2. **Sê bendito, Senhor, para sempre, pelos mares, os rios e as fontes. Nos recordam a Tua justiça, que nos leva a um novo horizonte.**

Introdução à Campanha da Fraternidade

1. A Campanha da Fraternidade é, desde as suas origens, há 60 anos, uma ação evangelizadora d Igreja no Brasil, uma expressão eloquente da necessária e desejada Pastoral de Conjunto. Não é uma ação desta ou daquela pastoral, desta ou daquela comunidade, paróquia ou Diocese, mas de toda a Igreja Católica Apostólica Romana presente no território brasileiro e reunida na comunhão de seus Bispos, legítimos sucessores

dos Apóstolos, na Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.

2. Visto que “evangelizar é renovar toda a vida da sociedade a partir de dentro, não de maneira decorativa, coo aplicando um verniz superficial, mas de maneira vital, em profundidade e até às vezes, à cultura e às culturas do homem, modificando pela força do Evangelho, os critérios de julgar, os valores que contam, os centros de interesse, as linhas de pensamento, as formas inspiradoras e os modelos de vida da humanidade (cf. DPB, n.338, 1239; EM n.18020), podemos afirmar, com toda certeza, que a CF é uma campanha de evangelização.

3. Desde o início, lá em 1962, na Arquidiocese de Natal, RN, e depois, a partir de 1964, todo o Brasil, nunca faltou à CF essa preocupação com o tema, para eu, em ambiente quaresmal, se alcance o coração dos cristãos, fazendo-lhes retornar ao coração do Evangelho.

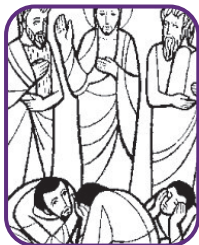
4. A CF tem clara consciência de ser uma campanha quaresmal - e assim foi desde o começo – que une em si as exigências da conversão, da oração, do jejum e da esmola vividas na linha de uma questão humana e social relevante par o país coo um todo. Assim, esta campanha convoca os cristãos a uma maior participação nos sofrimentos de Cristo como possibilidade e auxílio aos pobres, iniciando na Quaresma ressoando pelo no todo (cf. Doc. 34, n. 4.3).

5. “A Campanha da Fraternidade é o modo brasileiro de celebrar Quaresma. Ela não esgota a Quaresma. Dá-lhe, porém o tom, mostrando, a partir de uma situação bem específica, o pecado pode fazer quando não o enfrentamos. Por isso, a cada ano, recebemos um convite para viver a Quaresma à luz da Campanha da Fraternidade e viver Campanha da Fraternidade em espírito de conversão pessoal, comunitária e social” (CF 2023: Texto-Base, Apresentação).

Comunidade em Oração

Liturgia para o 2º Domingo da Quaresma/Ano B – 25.02.2024

- Transfiguração de Cristo, a revelação de sua divindade e da nossa meta e missão
 - Campanha da Fraternidade - “Fraternidade e Amizade Social” - “Vós sois todos irmãos e irmãs” (Mt 23, 8)
 - Ano de oração em preparação ao Jubileu de 2025 - “Peregrinos de Esperança”
- Cor litúrgica: **ROXO** Ano 46 - Nº 2678 Secr. Dioc. de Pastoral - Erechim/RS - www.diocesedeerexim.org.br



Depois de nos apresentar Cristo vencendo as tentações no deserto, a Quaresma no convida a contemplá-lo na montanha, onde nos revela sua glória divina e nos chama a transfigurar nele a nossa vida e a dos irmãos despojados de sua dignidade. Nele também podemos crescer na Amizade Social, superando as “diversas formas de indiferença, divisão e confrontos em nossos dias e suas consequências para toda a humanidade, inclusive na dimensão religiosa”, como nos propõe a Campanha da Fraternidade”.

(... encontros quaresmais de grupos / Via-sacra nas comunidades e nas casas / ...).

1. RITOS INICIAIS

A. (Nº 116) **Volta, meu povo, ao teu Senhor e exultará teu coração. Ele será teu condutor, /:tua esperança de salvação!:/**

1. **Se confessas teu pecado, Ele é justo e compassivo, cantarás, purificado, os louvores do Deus vivo.**

2. **Nossas vidas tão dispersas, nosso Deus as juntará, e seremos novo povo, Ele nos renovará!**

3. **Se voltares ao Senhor, Ele a ti se voltará, pois imenso é seu amor e jamais se acabará!**

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

P. O Senhor que encaminha os nossos corações para o amor e Deus e a constância de Cristo, estejam convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

Aspecto litúrgico e a vida na liturgia

P. ...

Ato penitencial

P. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs.

P/S. (Nº 697) S. Senhor, que na água e no Espírito nos regenerastes à vossa imagem, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

P/S. Cristo, que enviais o vosso Espírito para criar em nós um coração novo, tende piedade de nós.

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

P/S. Senhor, que nos tornais participantes do vosso corpo e do vosso sangue, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

P. Deus ...

A. **Amém.**

P. OREMOS. Ó Deus, que nos mandastes ouvir o vosso Filho amado, alimentai-nos com a vossa palavra, para que, purificado o olhar de nossa fé, nos alegremos com a visão da vossa glória. Por nosso Senhor Jesus cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

2. LITURGIA DA PALAVRA

(Lecionário Dominical, 2º D. Quar. B, Paulinas-Paulus, p. 430-433)

1ª Leitura:

Gn 22,1-2.9a.10-13.15-18

L. *Leitura do Livro do Gênesis.*

Naqueles dias, Deus pôs Abraão à prova. Chamando-o, disse: “Abraão!” E ele respondeu: “Aqui estou”. E Deus disse: “Toma teu filho único, Isaac, a

quem tanto amas, dirige-te à terra de Moriá, e oferece-o aí em holocausto sobre um monte que eu te indicar”. Chegados ao lugar indicado por Deus, Abraão ergueu um altar, colocou a lenha em cima, amarrou o filho e o pôs sobre a lenha, em cima do altar. Depois, estendeu a mão, empunhando a faca para sacrificar o filho. E eis que o anjo do Senhor gritou do céu, dizendo: “Abraão! Abraão!” Ele respondeu: “Aqui estou!” E o anjo lhe disse: “Não estendas a mão contra teu filho e não lhe faças nenhum mal! Agora sei que temes a Deus, pois não me recusaste teu filho único”. Abraão, erguendo os olhos, viu um carneiro preso num espinheiro pelos chifres; foi buscá-lo e ofereceu-o em holocausto no lugar do seu filho. O anjo do Senhor chamou Abraão, pela segunda vez, do céu, e lhe disse: “Juro por mim mesmo – oráculo do Senhor –, uma vez que agiste deste modo e não me recusaste teu filho único, eu te abençoarei e tornarei tão numerosa tua descendência como as estrelas do céu e como as areias da praia do mar. Teus descendentes conquistarão as cidades dos inimigos. Por tua descendência serão abençoadas todas as nações da terra, porque me obedeceste”. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Salmo: Sl 115 (116B)

S. Andarei na presença de Deus, junto a ele na terra dos vivos.

A. **Andarei na presença de Deus, junto a ele na terra dos vivos.**

S. 1. - Guardei a minha fé, mesmo dizendo: * “É demais o sofrimento em minha vida!” - É sentida por demais pelo Senhor* a morte de seus santos, seus amigos.

2. - Eis que sou o vosso servo, ó Senhor,* mas me quebrastes os grilhões da escravidão.- Por isso oferto um sacrifício de louvor,* invocando o nome santo do Senhor.

A. **Andarei na presença de Deus, junto a ele na terra dos vivos.**

3. - Vou cumprir minhas promessas ao Senhor* na presença de seu povo reunido; - nos átrios da casa do Senhor,* em teu meio, ó cidade de Sião!

2ª Leitura: Rm 8,31b-34

L. *Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.*

Irmãos: Se Deus é por nós, quem será contra nós? Deus, que não poupou seu próprio filho, mas o entregou por todos nós, como não nos daria tudo junto com ele? Quem acusará os escolhidos de Deus? Deus, que os declara justos? Quem condenará? Jesus Cristo, que morreu, mais ainda, que ressuscitou, e está à direita de Deus, intercedendo por nós?
- Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Evangelho: Mc 9,2-10

A. (Nº 134) **Louvor e glória a Ti, Senhor, Cristo Palavra, Palavra de Deus!**

S. Numa nuvem resplendente fez-se ouvir a voz do Pai: / Eis meu Filho muito amado, escutai-o, todos vós.

A. **Louvor e glória ...**

P. *O Senhor esteja convosco.*

A. **Ele está no meio de nós.**

P. *Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.*

A. **Glória a vós, Senhor!**

P. *Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, e os levou sozinhos a um lugar à parte sobre uma alta montanha. E transfigurou-se diante deles. Suas roupas ficaram brilhantes e tão brancas como nenhuma lavadeira sobre a terra poderia alvejar. Apareceram-lhe Elias e Moisés, e estavam conversando com Jesus. Então Pedro tomou a palavra e disse a Jesus: "Mestre, é bom ficarmos aqui. Vamos fazer três tendas: uma para ti, outra*

para Moisés e outra para Elias". Pedro não sabia o que dizer, pois estavam todos com muito medo. Então desceu uma nuvem e os encobriu com sua sombra. E da nuvem saiu uma voz: "Este é o meu Filho amado. Escutai o que ele diz!" E, de repente, olhando em volta, não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus com eles. Ao descerem da montanha, Jesus ordenou que não contassem a ninguém o que tinham visto, até que o Filho do Homem tivesse ressuscitado dos mortos. Eles observaram essa ordem, mas comentavam entre si o que queria dizer "ressuscitar dos mortos". - Palavra da Salvação.

A. **Glória a vós, Senhor!**

Homilia - Profissão da fé

Oração dos fiéis

P. A Deus Pai que nos manda escutar seu Filho amado, confiantes, apresentemos nossas preces, na certeza de que nos atenderá.

A. - **Por vosso amor, atendei-nos, Senhor!**

1. Para que a Igreja testemunhe a todos o resplendor da vida em vosso Filho amado, nós vos pedimos:

2. Para que, contemplando a glória de Cristo transfigurado, renovemos nossa esperança na ressurreição eterna e na superação das consequências das diversas formas de divisão e confronto em nossos dias, nós vos pedimos:

3. Para sabermos reservar o tempo necessário para escutar vosso Filho amado no silêncio da oração pessoal, na leitura orante da vossa Palavra, na celebração litúrgica e na vida dos irmãos, nós vos pedimos:

P. Em comunhão com as comunidades de nossa Igreja, rezemos a oração da Campanha da Fraternidade deste ano: Deus da vida, da justiça e do amor,

A. **nós Te bendizemos pelo dom da fraternidade e por concederes a graça de vivermos a comunhão na diversidade.**

P. Através desta Campanha da Fraternidade Ecumênica,

A. **ajuda-nos a testemunhar a beleza do diálogo como compromisso de amor, criando pontes que unem em vez de muros que separam e geram indiferença e ódio.**

P. Torna-nos pessoas sensíveis e disponíveis para servir a toda a humanidade,

A. **em especial, aos mais pobres e fragilizados, a fim de que possamos testemunhar o Teu amor redentor e partilhar suas dores e angústias, suas alegrias e esperanças, caminhando pelas verdades da amorosidade.**

P. Por Jesus Cristo, nossa paz, no Espírito Santo, sopro restaurador da vida.

A. **Amém.**

3. LITURGIA EUCARÍSTICA

Procissão e preparação das oferendas

A. (Nº 144) **1. Sê bendito, Senhor, para sempre, pelos frutos das nossas jornadas. Repartidos na mesa do Reino, anunciam a paz almejada.**

Ref. **Senhor da vida, Tu és a nossa salvação./ Ao prepararmos a Tua mesa, em Ti buscamos ressurreição.**

2. Sê bendito, Senhor, para sempre, pelos mares, os rios e as fontes. Nos recordam a Tua justiça, que nos leva a um novo horizonte.

P. Orai, irmãos e irmãs...

A. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

P. Ó Deus, que estas oferendas lavem os nossos pecados e nos santifiquem inteiramente para celebrarmos a Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Oração Eucarística I

Prof. A transfiguração do Senhor

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Tendo predito aos

discípulos a própria morte, Jesus lhes mostra, na montanha sagrada, todo o seu esplendor, e com o testemunho da Lei e dos Profetas, nos ensina que, pela paixão, chegará à glória da ressurreição. Por isso, com as forças celestiais, vos celebramos sempre aqui na terra e proclamamos sem cessar a vossa grandeza, cantando (dizendo) a uma só voz:

A. (Nº 758/B) Santo, santo, santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam, proclamam a vossa glória./ :Hosanna nas alturas!/: Bendito o que vem em nome do Senhor!

P. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que † aceiteis e abençoeis estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa, o nosso Bispo, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos apóstolos.

A. Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas (...) e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

A. Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

P. Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o glorioso dia em que o Senhor Jesus venceu a morte e nos tornou participantes de sua vida imortal. Veneramos em primeiro lugar a memória da mesma mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também

Santos apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André (Tiago e João, Tomé, Tiago e Felipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vossos santos. Por seus méritos e preces, concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

A. Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

P. Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos. Dignai-vos, ó Pai, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

A. Enviai vosso Espírito Santo!

P. Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai, todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PRA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé para a salvação do mundo!

A. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

P. Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e tam-

bém vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo A. **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

Suplicamos, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferta seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos de vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do Santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu. , ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

A. O Espírito nos una num só corpo!

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas (...) que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles e a todos os que descansam no Cristo concedei o repouso, a luz e a paz.

A. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P. E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos apóstolos e mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

A. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

P. Por ele não cessais de criar, santificar vivificar e abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém

Rito de Comunhão
(Pai nosso-Or. da Paz-Fr. do pão)
Comunhão

A. (Nº 161) Ref. **Então, da nuvem luminosa dizia uma voz: “Este é meu Filho amado, escutem sempre o que ele diz!”**

1. **Transborda um poema do meu coração: Vou cantar-vos, ó rei, esta minha canção.**
 2. **Sois tão belo, o mais belo entre os filhos dos homens! Porque Deus, para sempre, vos deu sua bênção.**
 3. **Levai vossa espada de glória no flanco, herói valoroso, no vosso esplendor.**
 4. **Sai para a luta no carro de guerra em defesa da fé, da justiça e verdade!**
 5. **Vosso trono, ó Deus, é eterno, sem fim; vosso cetro real é sinal de justiça.**
 6. **Vós amais a justiça e odiais a maldade. É por isso que Deus vos ungiu com seu óleo.**
 7. **Cantarei vosso nome de idade em idade, para sempre haverão de louvar-vos os povos**
- P. OREMOS. Nós comungamos, Senhor, no mistério da vossa glória, e nos empenhamos em render-vos graças, porque nos concedeis, ainda na terra, participar dos bens do céu. Por Cristo, nosso Senhor.
- A. **Amém.**

4. RITOS FINAIS
(Avisos – Compromisso)

Anim.: A glória da face de Cristo na transfiguração indica a beleza que deve brilhar no rosto de cada um de nós agora e na eternidade. Pelo diálogo amoroso, pela amizade social, como nos propõe a Campanha da Fraternidade, podemos dar novo brilho às relações entre nós.

- A. (Nº 153) Ref. **Agora o tempo se cumpriu, o reino já chegou, irmãos, convertam-se e creiam firmes no Evangelho.**
- P. O Senhor esteja convosco.
- A. **Ele está no meio de nós.**
- P. Deus, Pai de misericórdia, vos conceda a alegria de ouvir e seguir seu Filho amado, nesta cami-

nhada quaresmal, para vencerdes todo mal e celebrardes a vitória da Páscoa. E que vos abençoe Deus ...

A. **Amém.**

P. Glorificai o Senhor com vossa vida e irradiai sua luz transfiguradora; ide em paz e que o Senhor vos acompanhe.

A. **Graças a Deus.**

Hino Campanha
da Fraternidade 2024

- Tema: Fraternidade e Amizade Social
Lema: “Vós sois todos irmãos e irmãs” (Mt 23, 8) 1. **Conduzidos a este deserto, / Deus nos chama à libertação /da indiferença e divisão: “Onde está tua irmã, teu irmão?”/ “Eis a hora! O Reino está perto, /Crê na Palavra e na conversão.**

Ref: “Vós sois todos irmãos e irmãs” /é palavra de Cristo, o Senhor; /pois a fraternidade humana /deve ser conversão e valor. /Seja este um tempo propício /para abrir-nos, enfim, ao amor!

2. **A Quaresma nos chama a assumir /um amor que supera barreiras, /desejando abraçar e acolher, / se estendendo além das fronteiras, /rompendo as cadeias que isolam, /construindo relações verdadeiras.**

3. **Misericórdia, pecamos, Senhor, /sem no outro um irmão enxergar. /Mas queremos vencer os conflitos, /pela cultura do encontro lutar. /Em unidade na pluralidade, /um só Corpo queremos formar!**

4. **O Senhor nos propõe aliança / e nos trata com terno carinho. /Superemos divisões, extremismos /ninguém vive o chamado sozinho. /Só assim plantaremos a paz: /“Corações ardentes e pés a caminho”.**

5. **“Alarga o espaço da tenda” /e promove a amizade social, /vence as sombras dum mundo fechado, /construindo Igreja sinodal. /Convertidos, renovados veremos /novo céu, nova terra, afinal.**

(Nº 113) Ref. **:/Ah, se o povo de Deus no Senhor cresse, Ah, se hoje atendesse sua voz!:/**

1. **Ah, se a gente atendesse sua voz! / Vamos juntos fazer louvação, Neste tempo, aclamar o Senhor, / o rochedo prá nós salvação, /:/Com alegria cantar seu louvor!:/**

2. **Ah, se a gente atendesse sua voz! / Grande Deus, sobre todos é rei. Fez a terra, as montanhas, o mar. / De alto a baixo, o que existe é seu. /:/Nosso Deus tem o mundo na mão!:/**

3. **Ah, se a gente atendesse sua voz! / De joelhos, em adoração, Na presença do Deus criador, / o rebanho do seu coração. /:/Ele é nosso Deus e Pastor!:/**

(Nº 166) Ref. **Destruí este templo, disse Cristo/ e em três dias havei de reerguê-lo. /:Ele falava do templo do seu corpo.:/**

1. **Ó Senhor de coração vos dou graças, / porque ouvistes as palavras dos meus lábios! Perante os vossos anjos vou cantar-vos e ante o vosso templo vou prostrar-me.**

1. **Eu agradeço vosso amor, vossa verdade, porque fizestes muito mais que prometestes; naquele dia em que gritei, vós me escutastes e aumentastes o vigor de minha alma.**

2. **Os reis de toda a terra hão de louvar-vos quando ouvirem, ó Senhor, vossa promessa. Hão de cantar vossos caminhos e dirão: “Como a glória do Senhor é grandiosa!”**

3. **Altíssimo é o Senhor, mas olha os pobres, e de longe reconhece os orgulhosos. Se no meio da desgraça eu caminhar, vós me fazeis tornar à vida novamente.**

Em breve, este subsídio será redigido pela Comissão Diocesana de Liturgia, Música Sacra, Espaço Litúrgico e Arte Sacra e Sagradas Alfaias.